

MOC se mobiliza para Dia D de vacinação

Nos últimos anos, a cobertura vacinal tem sido preocupante em Minas Gerais, com metas não alcançadas. Para enfrentar essa situação, 450 municípios mineiros estão promovendo o "Dia D" de vacinação em abril. Em Montes Claros, neste sábado (13), todas as salas de vacinação estarão abertas das 8h às 17h. Serão vacinados crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos a partir de 60 anos, profissionais da saúde, professores, gestantes, puérperas, entre outros. A prefeitura visa vacinar 90% dos grupos prioritários. **PÁGINA 3**

Moradores cobram informações

Com a interdição das casas e ruas próximas ao Edifício Roma, ocorrido no início dessa semana, pais de alunos da Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso, no bairro Candida Camara, em Montes Claros expressam preocupação pela falta de informação. Além disso, moradores alegam preocupações com a segurança devido à diminuição do policiamento na área. **PÁGINA 4**

Saídas temporárias

O presidente Lula sancionou uma lei que restringe saídas temporárias de presos, mantendo o benefício apenas para visitas familiares e atividades sociais. A Lei 14.843/2024, originada do PL 2.253/2022, revoga parcialmente a saída temporária para cursos educacionais. O Senado propôs emendas, restringindo o benefício para crimes hediondos e sem vigilância direta. **PÁGINA 7**

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz

.....página 5

SOCIAL - Giu Martins

.....página 8

FREPIK



Para se vacinar, é necessário levar documento de identificação e cartão de vacina

Opinião

Empreender por necessidade

César Costa*

A cultura do empreendedorismo, baseada na simples imagem de uma pessoa com uma ideia inovadora de negócio ficou bastante conhecida nos últimos anos. No entanto, a realidade é muito mais diversa e complexa em termos de oportunidade e necessidade.

Uma pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostra que 49% dos novos negócios no Brasil são abertos ou mantidos pela necessidade de complementar a renda do trabalho para arcar com as despesas de casa, e pela falta de oportunidades no mercado de trabalho formal.

Já uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2021, aponta que os negócios periféricos possuem 37 vezes menos capital e 21 vezes menos receitas do que os empreendimentos de fora de comunidades, favelas e bairros periféricos. A pesquisa também demonstra que ao longo de suas jornadas empreendedoras, as pessoas da Base da Pirâmide (BdP) enfrentam quatro principais desafios: i) acesso à capital financeiro; ii) acesso à capital humano; iii) apoio e fortalecimento psicológico e iv) conexões sociais.

Nesse contexto, a discussão entre empreender por oportunidade e por necessidade muitas vezes destaca a motivação por trás do empreendedorismo. Contudo, é essencial ir além e explorar como superar as barreiras para aqueles e aquelas que enfrentam limitações significativas de recursos.

O cerne da questão deve ser como criar um ambiente empreendedor que seja verdadeiramente inclusivo, proporcionando oportunidades equitativas para todo mundo, independentemente das circunstâncias iniciais. Logo, é importante abordar não apenas as razões para iniciar um negócio, mas as condições que perpetuam a falta de acesso a recursos.

Uma crítica construtiva envolve reconhecer que a mera categorização entre empreendedorismo por oportunidade e por neces-

Logo, é importante abordar não apenas as razões para iniciar um negócio, mas as condições que perpetuam a falta de acesso a recursos.

sidade pode simplificar demais a complexidade dessas realidades.

Em vez disso, devemos buscar estratégias específicas para eliminar obstáculos tangíveis, o que normalmente inclui: i) o desenvolvimento de programas de capacitação; ii) acesso a financiamento inclusivo; iii) criação de redes de mentoria; iv) o apoio público e/ou privado em projetos para a criação de um ecossistema empreendedor mais equitativo, entre outras possibilidades.

Ao pensar em como apoiar pessoas empreendedoras com pouco acesso a recursos, é fundamental concentrar-se em soluções práticas. Isso pode envolver o estabelecimento de programas de microfinanciamento, programas de aceleração e incubação, parcerias entre empresas e organizações sem fins lucrativos, organizações da sociedade civil, a promoção de políticas que fomentem a igualdade de oportunidades etc.

Tudo isso também ressalta a necessidade de uma abordagem mais holística, centrada em soluções que verdadeiramente abordem as disparidades no empreendedorismo. O que implica não apenas em reconhecer as diferenças motivacionais, mas comprometer-se ativamente a remover as barreiras que limitam o acesso e a oportunidade de diferentes pessoas empreendedoras, independentemente de suas circunstâncias iniciais. Assim, é possível trilhar um caminho capaz de driblar as incertezas.

*CEO da Semente Negócios

Brasil é negligente com a segurança dos sistemas elétricos

Carlos Rubim* e Edson Martinho**

Recentemente, o Brasil foi palco de um trágico acidente elétrico: João Vinícius Ferreira Simões, jovem de 25 anos, recebeu uma descarga elétrica em um festival de música no Rio de Janeiro e veio a óbito. Este acidente, resultado de uma aproximação a um food truck eletrizado, traz à tona o problema da falta de isolamento adequado em instalações elétricas no país, bem como o não cumprimento das normas de segurança estabelecidas, posicionando toda a sociedade em risco.

Medidas de precaução e conscientização

Tendo em vista este cenário de precariedade das instalações elétricas no Brasil, existem cuidados a serem adotados pela população para evitar acidentes. Isto inclui não tocar em partes metálicas expostas, seguir as recomendações de fabricantes de produtos de uso comum - principalmente aqueles que conduzem calor, como secadores e micro-ondas - e ter, ainda, um cuidado redobrado em dias de chuva.

Além disso, se faz necessário cultivar uma maior conscientização sobre a gravidade dos riscos elétricos, que podem causar danos irreversíveis à vida e também aos eletrodomésticos. Nesse sentido, os profissionais da área elétrica têm grande responsabilidade na propagação da cultura da segurança, ao propor e efetivamente realizar análises de risco de ambientes energizados no desempenho de suas funções.

Para tanto, o uso de equipamentos específicos como multímetros, alicates amperímetros, testadores de isolamento elétrico, sem contar na implementação de um sistema de aterramento eficaz, são essenciais para assegurar mais segurança a todos os que de alguma forma tiverem acesso a esse sistema energizado.

O trabalho, por sua vez, deve ser norteado pela norma NBR 5410, que estabelece diretrizes específicas para instalações elétricas de baixa tensão, que

Além disso, se faz necessário cultivar uma maior conscientização sobre a gravidade dos riscos elétricos, que podem causar danos irreversíveis à vida e também aos eletrodomésticos.

operam entre 50V e 1000V em corrente alternada, observado em residências, escritórios e estabelecimentos comerciais, além de atender às necessidades dos festivais.

A norma tem por objetivo garantir a segurança e o funcionamento adequado das instalações, reduzindo o risco de acidentes, uma vez que detalha procedimentos desde o projeto, até a execução e manutenção, enfatizando a importância do isolamento elétrico adequado, da proteção contra choques elétricos e outros riscos associados.

A prevenção é o elemento-chave

Em suma, é importante que todos deem a devida importância à segurança elétrica, reconhecendo a necessidade de prevenção. Profissionais, autoridades e cidadãos devem trabalhar juntos para promover ambientes mais seguros e livres dos perigos de instalações elétricas inadequadas.

Desta forma, construir este diálogo sobre segurança elétrica não é apenas um dever técnico, mas também um compromisso com a preservação de vidas. Que a memória destes acidentes sirva como um constante lembrete da urgência e da importância de repercutir esse tema.

*Gerente Regional de Produtos na Fluke do Brasil

**CEO da Abracopel e Coordenador Pedagógico na Fluke Academy

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Montes Claros realiza 'Dia D' de vacinação

► Neste sábado (13), todas as salas de vacinação estarão abertas para o público da campanha

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Conforme a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, nos últimos anos, a cobertura vacinal é motivo de preocupação de especialistas, já que as metas não têm sido alcançadas. Para reforçar a situação, 450 municípios mineiros atuam neste mês de abril promovendo o "Dia D" de vacinação. Em Montes Claros, no próximo sábado (13), todas as salas de vacinação estarão abertas para receber a população, das 8h às 17h.

Na ocasião, poderão ser vacinadas crianças de seis meses a menores de seis anos de idade (cinco anos, 11 meses e 29 dias); idosos com idade a partir de 60 anos; trabalhadores da saúde; professores; gestantes e puérperas; povos indígenas; profissionais das forças de segurança, salvamento e forças armadas; pessoas com deficiência permanente; pessoas com doenças crônicas não transmissíveis; caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso; trabalhadores portuários; população privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, bem como adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade em regime socioeducativo.

Gil Veloso está com 62 anos e, pela primeira vez, vai tomar a vacina contra a influenza. Ela

ARQUIVO PESSOAL



A partir do sexto mês de idade, as crianças podem receber a primeira dose contra a Influenza, comenta pediatra

afirma que não tem nenhuma objeção em relação a vacina e seus pais sempre se vacinaram. "Acabei deixando pra depois e nunca tomei. Vou aproveitar esse mutirão no sábado para enfrentar a fila. Durante a semana é mais difícil", diz.

Em relação aos pequenos, a pediatra Oriana Vieira Carneiro alerta que a gripe pode ser leve, entretanto, pode ocasionar quadros e graves, principalmente para crianças menores, idosos e pessoas que tenham alguma comorbidade. "São esses os grupos mais suscetíveis. A

sua criança, a partir de seis meses de idade, já pode tomar a primeira dose contra o vírus da influenza. Então, vá até os postos de saúde e complete o cartão de vacina. Todos precisamos nos proteger contra a gripe, que tem o seu pico no período do inverno, que está próximo", orienta.

PARA SE VACINAR

É necessário levar documento de identificação e cartão de vacina. Quem possui alguma comorbidade deve apresentar também o laudo médico. Segundo a assessoria

de comunicação da prefeitura, a expectativa é a de vacinar 90% de cada um dos grupos prioritários contra a influenza. Serão ofertadas também as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, com exceção da vacina contra a Covid, que está em falta no momento na cidade, mas deverá chegar uma nova remessa na próxima semana.

Além das salas de vacinação, haverá ponto de atendimento no sábado, na Praça Dr. Carlos, de 8h às 12h e no Parque Sagarana de 13h às 17h.



Futuro incerto

No último dia de filiação (6 de abril) o empresário e presidente da Regional da Fiemg Norte, Adauto Marques deixou a vice-presidência do PSD para filiar no PSDB e desta forma fazer parte da federação PSD/ Cidadania. Mesmo não tendo sido divulgado, a pretensão da agremiação é ter um nome que possa ser colocado para uma possível negociação na disputa majoritária. O dirigente do ninho tucano no município Fernando Daymon negociou a filiação já pensando em um acordo com o PDT que tem como pré-candidato o jornalista Délio Pinheiro. A princípio o assunto está no meio do caminho porque o outro parceiro, o Cidadania, já deixou claro que não abre-mão de caminhar com o candidato da administração que é Guilherme Guimarães (UB). Um outro problema é o alinhamento ideológico, uma vez que Adauto e seu grupo é declaradamente aliado da direita.

Primeiro vice PSD

Com a decisão do empresário e dirigente regional da Fiemg, Adauto Marques de deixar o PSD para filiar no PSDB, o também empresário e estudante de medicina, Valdir Gandra será elevado a função de primeiro vice-presidente da agremiação, já que o posto era ocupado por Adauto.

Alexandre Braga

O diretor-presidente do Procon de Montes Claros, Alexandre Braga, está decidido a enfrentar as urnas em outubro como candidato a vereador pelo PRB. Em conversa com este jornalista comentou que está otimista para enfrentar a empreitada. Ele informou que já fez consulta à Justiça Eleitoral e no seu caso não é necessário afastar do cargo com seis meses de antecedência. No seu caso seria três meses antes da eleição.

Rede Social

Há um conceito formado por maioria da população de que aqueles que defendem a censura na internet não estão preocupados com as notícias falsas. Na verdade, a preocupação é com as notícias verdadeiras. Não precisa ter bola de cristal para afirmar que praticamente quase a totalidade das notícias que aparecem na TV, rádio e imprensa escrita são divulgadas primeiramente nas redes sociais. Diante da constatação, a conclusão é de que setores do judiciário, da classe política e da própria imprensa tem interesse em colocar mordaca nas redes sociais.

Amadorismo

Não é nenhuma surpresa afirmar que hoje numa campanha política, principalmente na disputa majoritária, não cabe mais amadorismo. Se não houver planejamento em todos os aspectos não tem como obter resultado positivo. Não se trata apenas da estrutura física e de movimentação do candidato. A vigilância deve ser principalmente nas atitudes do postulante, tanto na fala como nas ações. Sem querer transformar o assunto em novela, basta dizer que nesta semana tivemos um fato concreto que acabou desgastando um dos pré-candidatos na disputa majoritária em Montes Claros.

Cidade

Aulas suspensas

► Interdição de edifício causa impacto na rotina escolar em Montes Claros

GOOGLE MAPS



Pais questionam a interdição da escola, alegando que está localizada fora da área interditada e expressam confusão em relação à medida tomada

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Após a interdição de casas e ruas próximas ao Edifício Roma, em Montes Claros, os pais dos alunos da Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso, situada na rua Francisco Versiane Ataíde, no bairro Candida Camara, expressam preocupação pela falta de comunicação por parte da construtora. Eles pedem uma explicação clara sobre os prazos da interdição e da suspensão das atividades escolares.

Letícia Vicoso é mãe de uma criança de sete anos do segundo ano fundamental. Ela revela que no grupo do WhatsApp da escola todas as mães estão preocupadas. Os alunos estavam na semana

de provas e os pais temem o impacto que isso pode gerar no aprendizado.

“A Escola está fechada desde terça-feira. Colocaram um aviso na porta falando que não teria aula dia 9. Apesar disso. Todo mundo só fala do comércio, dos bares, dos moradores. Até que enfim alguém se sensibilizou com a nossa situação”, desabafa. Para Letícia, apesar da proximidade com o edifício, a escola está um pouco além do raio de isolamento. “A escola está a mais de 80 metros do prédio. Falaram que era 60 metros de distância. Na quarta-feira (10) muitas crianças foram a escola e estava fechada. Eu só fiquei sabendo, porque tenho outra filha no Cemei que fica perto”, afirma pedindo que os responsáveis venham a público dar uma resposta.

Lorena Crepaldi, mãe de um aluno, também reclama

das informações desencontradas: “falaram que seria até hoje, sem aula, mas ainda não sabemos se vai retornar na segunda-feira”, diz.

INSEGURANÇA

Outra situação que tem preocupado os moradores é a insegurança. Maria Coelho mora pouco abaixo do Edifício e, desde a última segunda-feira (8), está longe de casa. No primeiro dia, ela chegou a ir para o hotel indicado pela construtora, mas passou apenas uma noite e, por causa das crianças, optou por ficar na casa da mãe com o marido e filhos.

“Tivemos que deixar nossas casas por medida de segurança, mas estamos enfrentando outro problema. Diminuíram o policiamento, com isso

tem acontecido roubo nas residências. Em conversa com a construtora disseram que nem os policiais, nem a guarda municipal podem ficar mais. E agora? Além de estarmos fora de nossa casa, estamos correndo o risco de voltarmos e não ter nada dentro”, diz temerosa.

O sargento do Corpo de Bombeiros, Igor Barbosa, declarou que o sistema de comando operacional, temporariamente instalado no Bar do Jiló, ainda não possui uma data definida para ser desativado. Os funcionários da construtora continuam no trabalho de escoramento.

RESPOSTAS

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) informou que a Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Mon-

tes Claros, responsável pela coordenação da escola, tem acompanhado o caso de perto em diálogo permanente com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), Defesa Civil e demais autoridades municipais competentes.

“É importante esclarecer que a SRE de Montes Claros foi orientada a suspender as atividades pedagógicas na unidade de ensino até a conclusão do laudo técnico do imóvel citado, previsto para esta sexta-feira (12). A SEE-MG reforça que essa medida foi adotada como precaução e para garantir a segurança dos estudantes e servidores. Sobre as aulas interrompidas, a SRE já trabalha no planejamento do calendário para recomposição das aulas e aprendizagem, cumprindo os 200 dias letivos, sem prejuízos à comunidade escolar”.

Em relação a insegurança dos moradores, a Polícia Militar informou que “foi feita uma apuração junto ao Centro de Operações Policiais Militares (COPOM), sendo constatado que houve o registro de um furto no bairro São Luiz, porém fora do perímetro de isolamento do prédio em questão. Informamos, ainda, que está sendo feito policiamento no local do perímetro pelas viaturas do setor diuturnamente, com patrulhamento preventivo no entorno do isolamento”.

No final da última tarde, o advogado da Construtora Turano, Élio Soares Ramos, em contato com a reportagem, afirmou que “a previsão do laudo é para segunda-feira (15). Após isso, a solução para o entorno. Sobre a segurança, a construtora providenciou vigias para a região”.



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

**ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19**

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioibeiro
instagram.com/hcmarioibeiro
hcmarioibeiro.edu.br



Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Roda de conversa CS

A roda de conversa promovida pela Carmen Steffens do Montes Claros Shopping repercute nos quatro cantos da cidade. O evento realizado em três fins de semana reuniu empreendedoras de sucesso no mercado local para um bate papo motivacional com histórias inspiradoras.

Foram convidadas para relatar suas experiências as empresárias Zan Lopes, Deusany Miranda, a jornalista e advogada Felicidade Tupinambá e Ariane Galdino que se tornou especialista em Varejo, embaixadora do Sebrae Delas, diretora na Federaminas Mulher, diretora na ACI Montes Claros.

Para a empresária Zan Lopes que iniciou sua trajetória no empreendedorismo aos 16 anos, é importante buscar aprendizado constante, conhecer seu futuro público-alvo, praticar a empatia, pensar como cliente, se colocando no lugar dele.

“Mas acima de tudo, confiar em Deus, acreditar no seu produto e em si mesma”, diz.

A neuroeducadora e psicanalista, gestora de colégio Deusany Miranda, acredita que toda mulher tem em si a força de ser múltipla para atuar em diversas

funções: ser esposa, mãe e ainda empreendedora.

“Fiquei muito grata pelo convite e acredito que a minha história, de alguma forma, inspirou e encorajou outras mulheres. A jornada é desafiadora, mas é repleta de amor, cooperação e realização”, conta.

Felicidade Tupinambá foi a primeira mulher a presidir um clube de serviços na cidade, assumindo a presidência do Rotary Club de Montes Claros-Leste em 1994-95. Trabalhou na Codevasf por 41 anos, além de ser atuante na imprensa como jornalista, nas mídias sociais, em eventos de natureza social, filantrópica e cultural.

Durante a roda de conversa, perguntaram a Feli, como é conhecida, o porquê do nome Felicidade.

“Quem chama Felicidade não pode estar em guerra com ninguém. Esse nome acendeu em mim um sentimento de vitória, de alegria, de uma mulher forte, despojada. Quero agradecer meu pai, foi ele quem escolheu. E que possamos ocupar espaços que nos são de direito. Que nunca duvidemos das nossas capacidades”, disse.

Ariane Galdino iniciou sua trajetória no empreendedorismo há 17 anos.

“Um prazer gigantesco estar aqui nesta noite, encerrando um ciclo que começou em março, o programa do “Empodera Ela” e também com essa própria pujança da Carmen Steffens que promove esse diálogo entre mulheres aqui na loja no Montes Claros Shopping. Hoje tenho o prazer de contar um pouco da minha história, como é importante que nós mulheres cuidemos de nós mesmas, o autocuidado, buscar saúde mental, para que a gente consiga enfrentar as rotinas diárias que são tão pesadas e tríplices às vezes para nós, de sermos empreendedoras, mãe, dona de casa, lidar com nossos hormônios e tantas outras questões reais que a sociedade nos traz”.

Para a empresária e sócia da Steffens, Ludmila Lopes Nunes Ottoni, o evento “EmpoderaEla”, foi de grande importância, voltado para o empoderamento feminino e desempenhou um papel fundamental no fortalecimento das mulheres.

“Esses eventos proporcionaram um momento seguro e agradável, para que todas nós pudéssemos compartilhar nossas experiências, aprendermos umas com as outras e nos inspiramos mutuamente”, disse.



A Roda de conversa promovida pela Carmen Steffens do Montes Claros Shopping foi um sucesso



Sensibilidade, curiosidade e sede de aprendizado, expressões-chave durante o encontro na Carmen Steffens



Tempo de celebrar força, resistência e resiliência



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

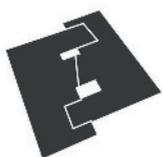


O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Geral

Saída temporária

► Sancionada lei que restringe benefício; vetos permitem visita à família

Da Agência Senado

Na última quinta-feira (11), foi sancionada a lei que restringe a saída temporária, com vetos que reduzem as limitações aprovadas pelo Congresso Nacional. O benefício ainda existirá para os casos de visita à família e de participação em atividades que colaborem para o convívio social, contrariando o texto enviado pelos parlamentares. A Lei 14.843, de 2024, foi publicada também na quinta em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) e já está em vigor.

A norma se originou do projeto de lei (PL) 2.253/2022, da Câmara dos Deputados, que previa revogação total da saída temporária. Esse direito dos condenados a regime semiaberto permite até cinco saídas da prisão ao ano, normalmente durante as datas comemorativas. Para isso, a norma altera a Lei de Execução Penal (Lei 7.210, de 1984).

O Senado aprovou o projeto em fevereiro com emendas que retomaram a possibilidade de saída para realização de cursos profissionalizante, de ensino médio ou superior, mas apenas pelo tempo necessário para realização das atividades educativas.

Os senadores também vedaram o benefício para condenados por crime hediondo ou praticado com violência ou grave ameaça. O

MMULLER



Pela lei, a saída existirá para visita à família e participação em atividades que colaborem para o convívio social

mesmo impedimento vale para trabalhos externos sem vigilância direta das forças de segurança. As mudanças do Senado foram acatadas pelos deputados e, agora, por Lula.

VETOS

Os vetos do presidente da República ocorreram nos trechos mais significativos sobre o saído, que retiravam totalmente a possibilidade de o preso visitar a família e realizar atividades sociais. Segundo o governo, a proibição é inconstitucional por afrontar a família e o dever do Estado de protegê-la.

“A manutenção de visita esporádica à família minimiza os efeitos do

cárcere e favorece o paulatino retorno ao convívio social. A proposta é inconstitucional por afrontar o artigo 226 da Constituição, que atribuiu ao Estado o dever de especial proteção da família, e contrariaria, ainda, a racionalidade da resposta punitiva”, diz a exposição de motivos sobre o veto.

COMO FUNCIONA

O condenado em regime semiaberto — em que o preso fica em colônia agrícola ou local semelhante — tem o direito de pleitear cinco saídas por ano, de até sete dias cada. Segundo a Secretaria Nacional de Políticas Penais do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Se-

nappen), 122.953 pessoas foram beneficiadas com a saída temporária para ver a família no primeiro semestre de 2023.

Para isso, o preso precisa seguir alguns requisitos, como ter bom comportamento, ter cumprido no mínimo 16,6% da pena (se for sua primeira condenação) ou 25% (se reincidente). A autorização é feita pelo juiz de execução penal, ouvidos o Ministério Público e a administração penitenciária. Em alguns casos, como nos de crimes sexuais, há necessidade de outras análises.

EXAME CRIMINOLÓGICO

Além da restrição das

saídas temporárias, a lei trata de outros temas que foram totalmente mantidos por Lula. Um deles é a necessidade de exame criminológico como forma de comprovar boa conduta do preso para a progressão de regime. Antes, bastava comprovação do diretor do estabelecimento prisional.

No caso da progressão para o regime aberto, por exemplo, o teste deverá avaliar se o preso é capaz de se ajustar ao novo regime “com autodisciplina, baixa periculosidade e senso de responsabilidade”.

O regime aberto é a condenação para infratores não reincidentes que co-

metem crimes mais leves, com pena inferior a quatro anos. Esses sentenciados devem se recolher à noite em casa ou nas chamadas “casas de albergado”, mas podem exercer atividades fora do local com autorização.

Já a progressão de regime é um direito de o preso passar a cumprir penas de forma mais leve com o decorrer do tempo. Para isso, ele deve ter certos requisitos, como bom comportamento e o cumprimento de uma porcentagem da condenação, que varia em cada caso. O regime fechado é o mais severo, o semiaberto é intermediário e o aberto é o mais brando.

MONITORAÇÃO ELETRÔNICA

A lei ainda alterou regras para a monitoração de presos. O condenado que violar ou danificar o dispositivo de monitoração eletrônica fica sujeito a punições como a revogação do livramento condicional e a conversão da pena restritiva de direitos em pena privativa de liberdade.

O texto ainda inclui na Lei de Execução Penal previsão para o juiz determinar o uso de tornozeleira eletrônica no regime aberto, em penas restritivas de direitos que estabeleça limitação de frequência a lugares específicos e na concessão do livramento condicional — benefício que permite cumprimento da pena em liberdade mediante critérios como bom comportamento, entre outros.



Impar

Matriculas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

Ensino Híbrido

ESCOLA PARCEIRA

Bernoulli
Sistema de Ensino

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Lembre-se de que cada passo que você dá em direção aos seus objetivos é uma conquista significativa. Não importa quão devagar você vá, desde que não pare. Mantenha sua visão clara, sua determinação forte e seu coração aberto às possibilidades. Os desafios podem surgir, mas sua capacidade de superá-los é maior do que imagina”



Marlon Amaral e Silvana Simões, este colunista e Ruth Jabbur com a anfitriã Diana Cotrim

Encontro entre amigos...

Na noite 10 de abril, a elegante Diana Cotrim recebeu seus amigos com sua habitual elegância. O encontro foi marcado pela presença muito querida da colunista Ruth Jabbur que foi rever amigos queridos. As conversas foram agradáveis, repletas de risadas e lembrando momentos maravilhosos, tornando o encontro memorável e muito prazeroso. E falando em prazer, o menu servido aos convidados foi simplesmente espetacular, elaborado por Nice, responsável pela supervisão dos serviços na residência da anfitriã. Foi uma noite deliciosa!



Silvana Simões Amaral, Ramon Martins, a colunista Ruth Jabbur e Dina Cotrim

Carpi • Hisha • Inauguração

A noite de quinta foi marcada por extremo bom gosto, presenças elegantes e muito estilo durante a inauguração da Casa Carpi, que reuniu nomes

conhecidíssimos do nosso circuito numa noite sofisticada onde não faltou entrosamento. O novo espaço dedicado à moda em nossa cidade promete ser

cenário para inúmeros eventos, com a assinatura Carpi. Como não poderia deixar de ser, registramos alguns momentos:



Com este colunista: Giovanna Resende e Zale Amorim empresarias de moda que comandam as marcas Carpi e Hisha



Eniria Amorim, Zale Amorim, este colunista e Silvana Amorim



Ramon Martins com Anne Kelly com este colunista e Graziella Guimarães



Anne Kelly Moreira, William Rocha, Zale Amorim, este colunista, Jordana Lanza (responsável pelo projeto da loja), Graziella Guimarães e André Kfourri



Jacyara Ferreira, Cibelle Medrado, Edilene Reis, Amália Drumond, Zale Amorim, este colunista, Maria Ribeiro, Sallem Félix, Sylvania da Hora, Maria Clarice Amaral, Dayane Patrícia



Michelle Farah, Kenya Oliveira, Júnia Peres, este colunista, Jordana Lanza e Mari França



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS